

ANÁLISE da QUALIDADE MICROBIOLÓGICA de AREIAS

Instruções para colheita de amostras

Objecto/Definição: Estudo de potenciais focos de risco presentes na areia, cujo contacto directo com o Homem pode constituir fonte de contágio de doenças.

Procedimentos/Instruções de colheitas e transporte de amostras de areia:

Na zona de **areia seca**, onde normalmente há maior concentração de banhistas e visitantes, considera-se um transepto paralelo à linha de costa que se subdivide em **3 pontos**, equidistantes (os pontos devem distar 20 a 50 m aproximadamente, dependendo das dimensões da praia, em cada um dos quais se procede à colheita de uma pequena porção de areia (**uma mão cheia**) e se mistura no saco, que constitui uma amostra composta, representativa da área em estudo. (Ilustração 1).

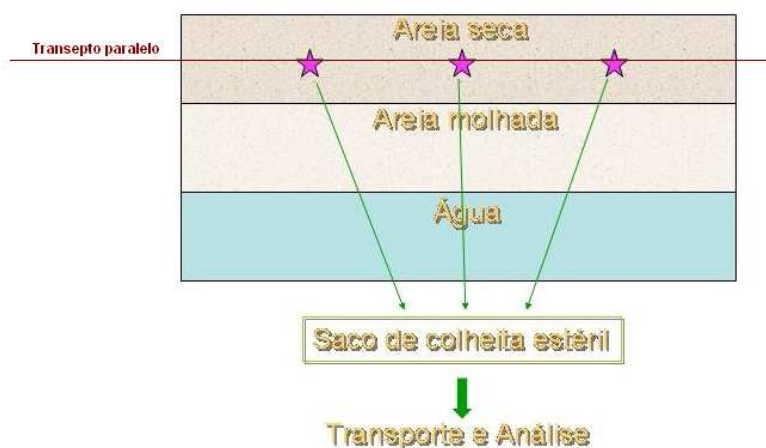


Ilustração 1: Esquema dos pontos de colheita da amostra composta

A colheita realiza-se em cada ponto a uma profundidade entre 5 e 15 cm, utilizando para o efeito, **luvas estéreis** e um **saco esterilizado** (ou nunca usado) únicos para cada praia (ilustração 2). Recolhem-se as amostras dos 3 pontos equidistantes no mesmo saco. Identifica-se o saco com o **nome da praia, data e hora da recolha**, conserva-se em frio (acumulador de frio doméstico ou frigorífico) e entrega-se no laboratório no **prazo máximo de 24 horas**, sempre sob **refrigeração** (inclusive durante transporte, em **mala/saco térmico** ou veículo com refrigeração).



Ilustração 2: Colheita de uma amostra de areia